



catarse de
devoção
5

PAULA GIORDANO

Projeto Contemplado com o Prêmio Branco de Melo 2023

catarse de
devoção

PAULA GIORDANO

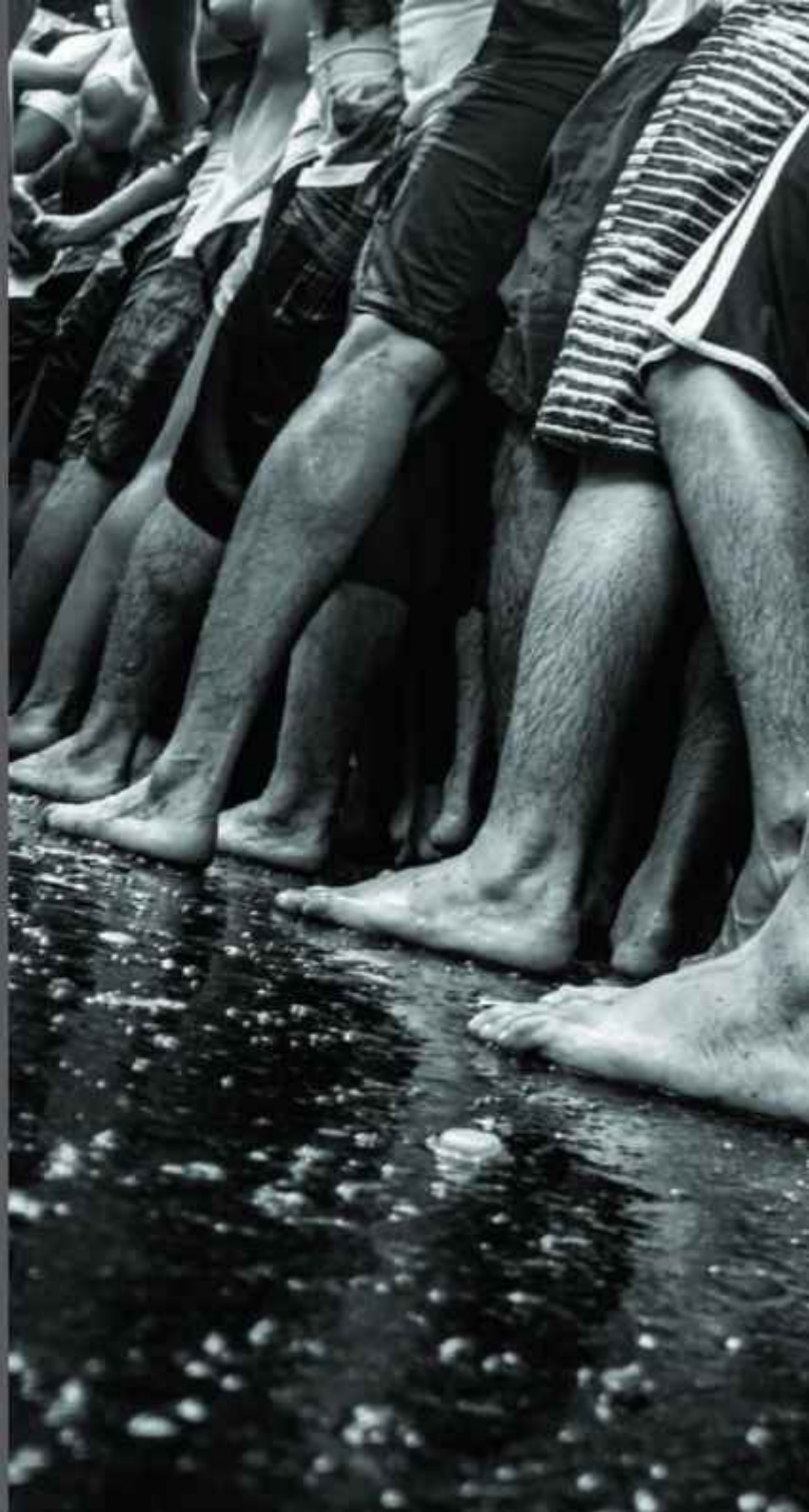
Benealpinas
GALERIA BENEALPINAS



















A GMA
O DE É NOSSO!



CÍRIO
2012





















Catarse de devoção: Fotografias de Paula Giordano

Paulo Leonel Gomes Vergolino

No Brasil, a fotografia como meio de reprodução faz-se presente na virada do século XIX para o XX, com profissionais viajantes estrangeiros (sem nos olvidar da importância do próprio D. Pedro II) que viram no país terreno virgem e fértil para seu trabalho. Em relação especificamente à fotografia de arte em nosso território, já contamos com exemplos de maior intensidade no final dos anos 1940.

O terreno religioso figura como palco de grande interesse nas mais diversificadas sociedades e, sendo o Brasil de maioria católica, surgem aqui fotógrafos que embarcam no campo da religiosidade para produzir obras de arte em fotografia vulgares.

A fotógrafa Paula Giordano vem se destacando no cenário artístico nacional e se especializando sobretudo nessa temática. É notório o interesse da artista quando, sem amarras, percorre o Brasil em busca do melhor das festas, dos ritos, das procissões, das comemorações e/ou de qualquer romaria em que o ponto fulcral está ligado à religião. Seu trabalho torna-se um presente para os olhos e para o espírito. Aqui se expõe uma procissão que integra o calendário religioso paraense desde 1793.

O Círio de Nossa Senhora de Nazaré ganha contornos especiais, pois junta-se à miríade de festejos em que o tema é muito caro à fotógrafa: a devoção a alguém consagrado pela Igreja, bem como os processos de purificação religiosa, aceitos como catarse.

A artista pede permissão para retirar da comemoração algo que se pode denominar de fé. E que está, assim como já é notório, além de qualquer explicação, pois pertence à seara imaterial dos sentidos e sentimentos.

Giordano tem especial apreço pelas festividades relacionadas ao Nordeste e ao Norte do país, sendo o Círio um de seus mais brilhantes representantes. Na verdade, quando nos detemos a fruir seu trabalho, percebemos que não se resume à captura da cena.

A fotógrafa é atraída pelo gesto, pelo instante, pelo olhar emocionado, pelo que nos move a sermos mais humanos: o nosso poder de acreditar, de persistir e de fazermos-nos presentes, pertencendo a uma mesma devoção. Ela faz brotar todo o poder inato da imagem, sem subterfúgios, como se por si só prescindisse de excesso de conceitos.

A mostra apresentada traz o microcosmo de um universo muito maior que compõe o trabalho de Giordano: a fotografia.

Ou seja, este índice, corroborando com o que defende a semiótica, ainda está em franca expansão, compondo-se de obras de arte de forte teor estético e trazendo-nos um know-how peculiar sobre costumes, fazeres, credences e saberes de gente brasileira.

São, em suma, aspectos da vida, que de forma hábil nos brindam com uma verdadeira literatura do olhar. Sejam todos bem-vindos.

Paulo Leonel Gomes Vergolino é doutor em Arte pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e professor efetivo em artes visuais pelo Instituto Federal do Pará (IFPA) - Campus Obidos.

Cartase de devoção: Photography by Paula Giordano Paulo Leonel Gomes Vergolino

In Brazil, photography as a means of reproduction was present at the turn of the 19th to the 20th century, with foreign traveling professionals (without forgetting the importance of D. Pedro II himself) who saw the country as virgin and fertile ground for their work. Regarding specifically art photography in our territory, there are already examples of greater intensity in the late 1940s.

The religious terrain figures as a stage of great interest in the most diverse societies and, as Brazil has a Catholic majority, photographers appear here who embark on the field of religiosity to produce works of art in vulgar photography.

Photography Paula Giordano has been standing out in the national art scene and specializing especially in this theme. The artist's interest is notorious when, without strings attached, she travels through Brazil in search of the best of parties, rites, processions, celebrations and/or any pilgrimage in which the focal point is connected to religion. Her work becomes a gift for the eyes and the spirit.

Here, a procession that has been part of the religious calendar of Pará since 1793 is exhibited. The *Círio de Nossa Senhora de Nazaré* takes on special contours, as it joins the myriad of festivities in which the theme is very dear to photography: devotion to someone consecrated by the Church, as well as the processes of religious purification, accepted as catharsis.

The artist asks permission to remove something that can be called faith from the commemoration. And which is, as is well known, beyond any explanation, as it belongs to the immaterial harvest of the senses and feelings.

Giordano has a special price for festivities related to the Northeast and North of the country, with the *Círio* being one of its most representative. In fact, when we stop to bear fruit on her work, we realize that she did not return to capturing the scene.

Photography is attracted by the gesture, by the moment, by the emotional look, by what moves us to be more human: our power to believe, to persist and to make ourselves present, belonging to the same devotion. It brings out all the innate power of the image, without subterfuge, as if it dispensed with an excess of concepts.

The exhibition presented brings the microcosm of a much larger universe that makes up Giordano's work: photography.

That is, this index, corroborating what semiotics defends, is still expanding, consisting of works of art with a strong aesthetic content and bringing us a peculiar know-how about costumes, practices, beliefs and knowledge of people Brazilian.

They are, in short, aspects of life that skilfully offer us a true literature of the gaze. Welcome, everyone.

Paulo Leonel Gomes Vergolino holds a PhD in Art from Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) and is a tenured professor of visual arts at the Federal Institute of Pará (IFPA) - Campus Óbidos.

A forma como as pessoas se relacionam com o Divino, independente de religião, tornou-se uma das questões centrais de minha procura existencial, perpassando incontornavelmente à fotografia. Resistência, tradições e fé são aspectos motivadores para mim, busco trazer à luz, o respeito às diferenças, conhecimento e amor.

A mostra que chega ao público trata-se de uma exposição de fotografias e um vídeo sobre minha pesquisa iniciada em 2012, onde investigo a relação dos devotos de Nossa

Senhora de Nazaré com a corda, um dos principais signos do Círio de Nazaré, reconhecido oficialmente em 2013, pela UNESCO, como Patrimônio Imaterial da Humanidade, ocorrendo anualmente, em Belém do Pará. Os devotos de Nossa Senhora mergulham em rezas, cânticos, pedidos, agradecimentos, e com sua devoção arrastam a corda por longas horas, transformando-a em protagonista da procissão, ao unir os fiéis como um verdadeiro "rio de gente", solidarizando-os numa mesma corrente. Dificil compreender de maneira racional o que move essas pessoas?

Nos anos de 2020 e 2021, durante a pandemia, o Círio foi suspenso, não ocorrendo de maneira habitual, porém isso não foi impedimento para que as pessoas fossem às ruas, de máscaras, prestar homenagens, agradecer e pagar promessas. Nesses 2 anos consecutivos, minha aproximação com estas pessoas se deu de maneira diferente, pude ouvir histórias e colher depoimentos repletos de ardor, fé e gratidão.

Apresento neste momento, um recorte imagético que busca retratar a devoção capaz de sobrepujar limites. Cansaço, choro, dor, instigam aquele que observa a passagem do "rio", com suas enchentes, vazantes e turbulências, existindo assim uma poética dramática que se descortina, quando o homem através destes sacrifícios crê estar purificando sua alma.

E há alma suficiente para isso? Ou ainda, sacrifício que baste?

Paula Giordano

The way people relate to the Divine, regardless of religion, has become one of the central questions of my existential quest, unavoidably permeating photography. Resistance, traditions and faith are motivating aspects for me, I seek to bring to light, respect for differences, knowledge and love.

The work that reaches the public is an exhibition of photographs and a video about my research started in 2012, in which I investigate the relationship of devotees of Our Lady of Nazaré with the rope, one of the main signs of the Círio de Nazaré, officially recognized in 2013, by UNESCO, as Intangible Heritage of Humanity, taking place annually in Belém do Pará. Devotees of Our Lady immerse themselves in prayers, chants, requests, thanks, and with their devotion drag the rope for long hours, transforming it into protagonist of the procession, by uniting the faithful as a true "river of people". Is it difficult to rationally understand what moves these people?

In the years 2020 and 2021, during the pandemic, the Círio was suspended, not happening as usual, but this was not an impediment for people to take to the streets, wearing masks, paying tribute and showing gratitude. In these 2 consecutive years, my approach to these people took place in a different way, I was able to hear stories and gather testimonials full of ardor, faith and gratitude.

At this moment, I present an imagery clipping that seeks to portray the devotion capable of overcoming limits. Tiredness, crying, pain, instigate those who observe the passage of the "river", with its floods, ebbs and turbulences, thus existing a dramatic poetics that unfolds when man, through these sacrifices, believes he is purifying his soul.

And is there enough soul for that? Or even sacrifice enough?

Paula Giordano



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Governador: Helder Barbalho

Vice-Governador: Hanna Ghassan

FUNDAÇÃO CULTURAL DO PARÁ

Presidente: Thiago Farias Miranda

Diretora de Interação Cultural: Cláudia Pinheiro

GALERIA BENEDITO NUNES

Gerente: Eliane Moura

Equipe: Carolina Ribeiro, João Paulo do Amaral, Pablo Mufarrej,

Renato Torres

Estagiários: Gustavo Sousa, Matheus Duarte, Monique Ferreira

EXPOSIÇÃO CATARSE DE DEVOÇÃO

Fotografias, Vídeo, Edição e Curadoria: Paula Giordano

Texto Curatorial: Paulo Leonel Gomes Vergolino

Montagem e Iluminação: Arcos Serviços / Marcus Moreira

Projeto Expográfico /Arquitetura: Giulia Giordano do Couto

Assessoria de Comunicação: Debb Cabral

CATÁLOGO CATARSE DE DEVOÇÃO

Projeto Gráfico, Revisão e Diagramação: Felipe Giordano

Fotografias: Paula Giordano (Todas as fotografias foram feitas digitalmente entre os anos de 2012 e 2022)

Texto Curatorial: Paulo Leonel Gomes Vergolino

Impressão: Gráfica Printi

Tiragem: 250 exemplares



Acesse a versão completa do catálogo em português e inglês
Access the full version of the catalog in Portuguese/English

ISBN: 978-65-00-78909-6

PAULA GIORDANO



Fotógrafa e artista visual. Nasceu, vive e trabalha em Belém do Pará. Realiza pesquisas e projetos fotográficos autorais que buscam um diálogo com a expressão de sentimentos e emoções, relacionados aos dilemas existenciais do ser humano, bem como trabalhos com um viés documental que transitam no campo da antropologia ao investigar as relações do homem com o meio e a religiosidade.

Atualmente, opera na fotografia e videoarte, com enfoque nas relações corpo, imagem e luz. Esta é a sua terceira exposição individual, através da contemplação em edital público estadual.

Participa de exposições coletivas nacionais e internacionais. Possui obras nos seguintes acervos públicos: Museu im Spital Grunberg - Alemanha, Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, Museu de Artes Plásticas de Anápolis/GO, Museu de Arte Sacra de Belém/PA e Galeria Theodoro Braga, Belém/PA.

Realização:



Bene de Jesus
GALERIA BENE DE JESUS



FUNDAÇÃO
CULTURAL DO
ESTADO DO
PARÁ

